



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Cacá Diegues e Brasília

Cacá, que nos deixou nesta semana, desvelou a relação simbólica e estratégica do Cinema Novo com a Brasília utópica. Não é um depoimento isolado. Os líderes do movimento tiveram conexões fortes com a cidade. Com cinco anos de existência, Brasília se dava ao luxo de ter um curso de cinema, criado por Paulo Emílio Sales Gomes e por Nelson Pereira dos Santos.

A nascente do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi a Semana do Cinema Brasileiro, atividade de extensão do

curso de cinema da UnB, em que Paulo Emílio esgrimia a erudição e o brilho nas apresentações dos filmes na defesa cerrada de um cinema nacional moderno, que apenas ensaiava os primeiros passos. O Festival de Brasília impulsionou as carreiras de *Menino de engenho*, de Walter Lima Jr., *A falecida*, de Leon Hirszman, e *Opinião pública*, de Arnaldo Jabor. A projeção nacional do Cinema Novo começou em Brasília.

Glauber Rocha registrou o impacto da criação de Brasília sobre o Cinema Novo. Os economistas diziam que Brasília seria o colapso econômico do Brasil. E, de fato, a desvalorização da moeda provocou uma crise de longo alcance. No entanto, para Glauber, Brasília foi uma revolução cultural do Brasil; com sua construção,

o Brasil pôde se livrar do complexo de vira-lata diante do colonialismo. O despertar político e a consciência do subdesenvolvimento datam da construção de Brasília. E isso estimulou o Cinema Novo a inventar uma linguagem moderna para que o Brasil olhasse para as suas mazelas com toda a coragem.

Cacá pertencia a uma geração que entendia que o Brasil seria muito importante para a civilização humana. O Brasil entraria com um elemento de humanização, disse Cacá em entrevista a Ricardo Dahen, publicada no **Correio**: “O que simbolizava tudo isso, para a gente, era Brasília”.

A nova capital modernista estava em construção. Em 1959, Cacá desembarcou com o pai, o antropólogo Manuel

Diegues, no Cerrado. Juscelino apontava. Aqui é o Palácio da Alvorada. Ali, é o Congresso Nacional. Com olhar visionário, vislumbrava a cidade inteira funcionando, mas não havia nada. É como se ele presidisse uma cidade-fantasma. Mas Brasília foi um símbolo, uma síntese da cultura que a geração de Cacá preconizava.

A conexão não foi apenas simbólica. Graças ao apoio de Ferreira Gullar, então diretor da Fundação Cultural do DF, no início de Brasília, na década de 1960, Cacá pôde rodar o documentário *Três vezes favela*, um dos marcos do Cinema Novo, que retirou as filmagens dos estúdios e foi para a rua captar a realidade brasileira com uma câmera nervosa na mão e muitas ideias na cabeça.

A transformação com que essa geração sonhava não aconteceu. Como disse Glauber: “Brasília é uma metáfora que não se realiza na história, mas preenche um sentimento de grandeza”. É importante evocar a Brasília utópica quando ela se tornou uma cidade distópica. O Cinema Novo deixou um legado: o cinema brasileiro, que, em alguns momentos, agoniza, mas não morre.

Todavia, no momento, ganhou destaque mundial com a presença de *Ainda estou aqui* nos festivais e é, a um só tempo, um filme de arte, um filme político e um filme de mercado. É a prova mais cabal de que, apesar de todos os atropelos da história, esse legado da geração de Cacá Diegues permanece vivo. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

RECONHECIMENTO / Tanto o jornal quanto o grupo do qual faz parte, os Diários Associados, aparecem em posições de destaque em rankings de tráfego web de reconhecimento nacional. Veículo é o que mais cresce em circulação total

Correio entre os maiores

O **Correio Braziliense** é o jornal com maior crescimento na circulação total — média do impresso e do digital — em 2024 e fechou o ano como o terceiro portal de notícias que mais cresceu no Brasil e primeiro no Distrito Federal. Os Diários Associados, grupo do qual o jornal faz parte, também ganharam posições no ranking de produtores de conteúdo e alcançaram o top 5 nacional.

O relatório mais recente da empresa de análise de internet SimilarWeb mostra que o **Correio** é o portal jornalístico do Distrito Federal que mais cresceu em 2024 quando analisada a quantidade de visitantes únicos mensais em comparação a 2023. Em relação a sites noticiosos de todo o Brasil, é o terceiro colocado no mesmo quesito.

O último recorte da Comscore Multiplatform, que também analisa o tráfego na web, confirma o avanço. Dados de dezembro de 2024 apresentam o **Correio** como o maior portal do Distrito Federal na categoria produção de conteúdo jornalístico on-line. No âmbito nacional, o grupo Diários Associados, do qual faz parte o jornal da capital, encontra-se na quinta posição — duas acima da colocação que conseguiu em outubro do ano passado.

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, celebrou o crescimento. “Estamos comemorando os resultados obtidos por nosso grupo tanto no Distrito Federal quanto no país. Esses resultados da Comscore mostram a força do **Correio Braziliense** também nos meios digitais. É o porta-voz de Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



No Distrito Federal, Correio é o veículo de notícias com o maior crescimento na circulação total — média do impresso e do digital

para o país e o mundo. Nossos esforços em investimentos e reestruturações sinalizam que estamos no caminho certo. Nossos especiais agradecimentos a todo o nosso time incansável e competente”, afirmou.

De acordo com o diretor de Estratégias Digitais do **Correio**, Luiz Mendes, o crescimento e o consequente reconhecimento pelos rankings “são frutos do trabalho de uma equipe inteira voltada a produzir conteúdo com

qualidade, com confiabilidade e multiplataforma”. “A confiança no conteúdo que o **Correio Braziliense** produz se espelha no alcance e na audiência que atingimos”, completa.

O jornal também está no topo da lista do Índice Verificador de Comunicação (IVC), entidade que faz a auditoria multiplataforma de mídia, quando considerado crescimento na circulação total — média de impresso e site — em 2024. O **Correio** obteve

crescimento de 36%, à frente do *Correio da Bahia* (32%), *A Tarde* (25%), *Zero Hora* (10%), *Folha de S. Paulo* (9%).

Uma média de 9,6 milhões de pessoas visitaram o site do jornal por mês em 2024 — aproximadamente 2,5 milhões mensais a mais do que em 2023 —, de acordo com os dados do Digital 100 WEB & APP, da SimilarWeb. Apenas em dezembro, foram mais de 17,6 milhões de visitas únicas por meio de computadores e

de celulares, segundo recorte da Comscore, o maior número para um site noticioso de Brasília.

No que diz respeito aos Diários Associados — do qual fazem parte, além do **Correio**, os veículos *Estado de Minas*, *Aqui DF*, *Tupi*, *TV Brasília*, *Clube FM* e *TV Alterosa* —, foram mais de 27,8 milhões de visitantes únicos em dezembro. Esse número colocou o grupo, no último mês de 2024, entre os cinco principais produtores de conteúdo próprio

Resultados da Comscore

Confira o top 10 de produtores de conteúdo próprio na categoria News Information:

- » Globo Notícias
- » UOL Notícias
- » R7 Notícias
- » Terra Notícias
- » Diários Associados
- » Grupo Estado
- » UOL Tilt
- » CNN Brasil – Editorias
- » Metrôpoles
- » Folha de S.Paulo

Resultado do IVC

Veículos com maior crescimento na circulação total — média de impresso e site — em 2024:

1º Correio Braziliense (DF)	36%
2º Correio da Bahia (BA)	32%
3º A Tarde (BA)	25%
4º Zero Hora (RS)	10%
5º Folha de S.Paulo (SP)	9%

noticioso do país, à frente de nomes como *Grupo Estado*, *CNN Brasil* e *Folha de S. Paulo*.

Além dos rankings, a presença do **Correio** nas redes sociais reforça a relevância do portal em todo o Brasil. São mais de 2,8 milhões de seguidores no Instagram, Twitter, Facebook, TikTok, Threads, Bluesky e LinkedIn. O jornal, que tem mais de 65 anos de história, leva notícias do DF, do Brasil e do mundo também ao WhatsApp — onde tem quase 520 mil assinantes.

ECONOMIA

IPVA à vista ou parcelado?

» BRUNA PAUXIS

Em 2025, o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) começa a vencer a partir de 24 de fevereiro, de acordo com a numeração final da placa do veículo. O valor pode ser pago à vista ou em até seis parcelas. Enquanto alguns preferem aproveitar o desconto oferecido ao pagar a cota única, muitos se apoiam no parcelamento como uma forma de não secar a conta bancária logo no início do ano. E tem quem, ainda, não recuperao dos gastos de Natal e ano-novo, recorra ao empréstimo para conseguir pagar IPVA. Mas, afinal, o que vale mais a pena?

Para o economista e assessor do Valor Investimentos Ian Lopes, pagar empréstimo para pagar o imposto não é uma boa decisão. “Você está criando uma nova despesa para pagar uma despesa. Então, não faz sentido”, argumenta. Segundo Lopes, o mais

recomendado é pagar o valor inteiro, uma vez que, dessa forma, é oferecido desconto de 10%, porém, caso não seja possível, o parcelamento é, também, uma boa opção. “O importante é evitar ao máximo pegar empréstimo”, ressalta.

Uma dica do economista para se programar para o pagamento dos impostos no início do ano é manter, durante os meses, uma planilha de gastos.

Quem conseguiu se programar para pagar menos no IPVA foi a advogada Isabelle Simonetti, de 25 anos, que reduziu o imposto utilizando os créditos da Nota Legal. “Esse abatimento, mais o desconto por ter pago à vista, economizei quase 30% em relação ao valor que paguei no ano passado, quando parceliei a taxa”, contou Isabelle.

Licenciamento

O Detran-DF publicou, no *Diário Oficial do Distrito Federal (DO-DF)* de 14 de fevereiro, a Instrução

Ed Alves/CB/D.A Press



Ao todo, 1.068 milhão de contribuintes receberão os documentos em casa nesta semana

nº 180, que estabelece, também, as datas de vencimento da taxa de licenciamento 2025 dos veículos registrados no DF.

O prazo para pagamento da taxa de licenciamento ocorre de 24 a 28 deste mês, de acordo com o algoritmo final da placa dos veículos. O valor é de R\$ 102 para qualquer tipo de veículo e já integra o boleto do IPVA. Veículos

com mais de 15 anos não pagam o IPVA e, portanto, não receberão o boleto em casa.

Arrecadação

De acordo com a Secretaria de Economia do DF, a previsão é de que a arrecadação do IPVA 2025 chegue a R\$ 2,098 bilhões. Para quem deixa de pagar o imposto, o

nome é inscrito na lista de dívida ativa do Governo do Distrito Federal (GDF), ou seja, a pessoa passa a ser devedor do governo e pode sofrer restrições financeiras e patrimoniais, como a negativação do nome nos órgãos de proteção ao crédito, dificuldade para abrir conta em banco e participar de licitações públicas e até perda de bens em leilão judicial e adjudicação.



Aponte a câmera do celular e confira o calendário

O DF tem uma frota de 2.099.611 veículos, segundo o Detran. Desse total, 132.540 já renovaram o licenciamento. É obrigatório o porte do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em meio digital (CRLV-e) 2024. Caso o condutor seja pego sem o porte do documento, é aplicada multa gravíssima, de R\$ 293,47, além da acumulação de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação e do recolhimento do veículo. Para emitir o (CRLV-e) 2025, por sua vez, o proprietário deverá pagar o IPVA, a taxa de licenciamento e, se houver, as multas pendentes. Após a quitação dos débitos, o proprietário deverá emitir o certificado por meio do portal de serviços (<https://portal.detran.df.gov.br>) ou pelo aplicativo Detran-DF Digital. O documento também pode ser acessado no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT).